Existem crianças que possuem capacidades lingüísticas e lógico-matemática acima da medi. São aqueles com altas habilidades que, antigamente, eram chamadas de superdotadas. Hoje em dia, já não se trata essa questão com a criação de classes especiais ou mesmo aceleração do estudante para séries mais adiante. Primeiro, porque o aluno só possui altas habilidades em uma ou duas áreas, sendo mediano nas demais. Depois, porque passa-lo para outras séries, pode gerar um grave desnível de maturidade entre ele e seus colegas. A pessoa com essa capacidade superior de aprendizagem corre o risco de se desinteressar pelas aulas e tarefas de classes por acha-las muito fáceis. É importante nesses casos, diagnosticar a questão com apoio de especialistas e oferecer tarefas extracurriculares que possam manter o desenvolvimento do aluno, com a proposta de novos desafios de complexidade cada vez maior.